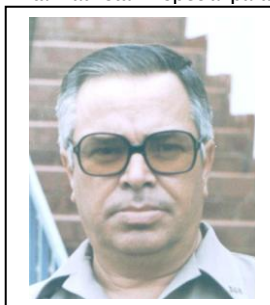


UMA GIGANTESCA E ESQUECIDA OPERAÇÃO LOGÍSTICA PAULISTA EM 1893-1895

História Militar Paulista – Especial para a SASDE



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente das Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai e integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo ,Rio de Janeiro ,Rio Grande do Sul, Santa Catarina e de Sorocaba etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia e que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Coursou a ECEME 1967/1969, junto com o Cel Walter Albano Fressati bem como integraram o EME, II Exército 1976/1977. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em 1981-1982; E correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e instalou em Sorocaba, sob a presidência do Professor Adilson César a AHIMTB-SP Gen Bertoldo Klinger federada a FAHIMTB, e instituiu como patronos de cadeira na FAHIMTB os seguintes ícones da PMSP Generais Miguel Pereira e Marcondes Salgado e Cel Pedro Dias Campos. Delegacia na PMSP presidida pelo hoje acadêmico patrono de cadeira especial Cel PMSP E dilberto de Oliveira Mello. O autor inaugurou em 1977, na Academia Braileira de História a cadeira nº 12 Gen Div Augusto Tasso Fragoso.

Artigo do autor na REVISTA SASDE da 2ª Divisão de Exército .editada pelo Acadêmico da FAHIMTB, Cel Walter Albano Fressatti, digitalizado para ser colocado na Internet em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim Especial nº 002 de 17 nov 2014 á AMAN e integrado ao programa Pergamum de bibliotecas do Exército

Jornal da

SASDE

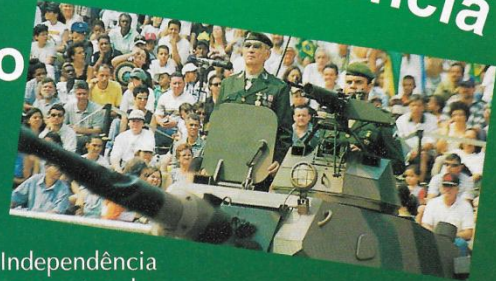
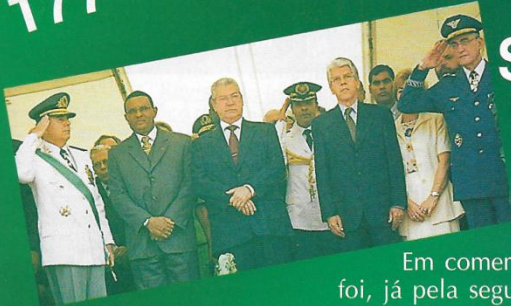
Sociedade Amigos da 2ª Divisão de Exército
Presidente WALTER ALBANO FRESSATTI - Cel R1
Informativo e Cultural da SASDE



Setembro de 1999

ANO VI - Nº 61

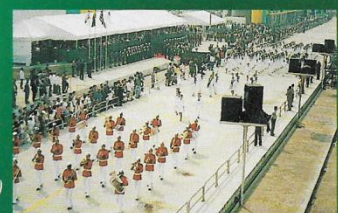
177º Aniversário da nossa Independência 7 de Setembro



Em comemoração à data da Independência foi, já pela segunda vez, realizado o espetacular Desfile de 7 de Setembro 99, no Polo Cultural e Esportivo Grande OTELO - Anhembi-SP. Uma grande realização graças à decisão e apoio do Cmt do CMSE Gen Licínio, Prefeito Celso Pitta e Presidente do Anhembi Dr. Lousano.

Com as presenças do Governador Mário Covas, do Presidente da Assembléia Dep Macris; do Desembargador Boninha, Pres. do Tribunal de Justiça do ESP; do Gen Ex Licínio - Cmt do CMSE; do Maj Brig Manoel Carlos - Cmt da IV COMAR; do Vice Alte Janot - Cmt do 8º Distrito Naval; de Dom Cláudio Hommes, Arcebispo Metrop; do Dr Edson Talarico Lousano Presidente do Anhembi; Gen Enzo - Cmt da 2ª RM; Cmt da PM Cel PM Rui Cesar; Cel EB Wagner, Cmt da Guarda Municipal de SP; de ilustres autoridades e cerca de quarenta mil convidados, o desfile foi pleno de sucesso em beleza, organização, conforto e segurança, para todos.

(segue na página 02)



Índice

• Cmt do Ex e Alto Comando em SP	2	• Novas instalações do Cmndo da GCM/SP	4
• Editorial	3	• Mensagem do Clube Militar	4
• "Fontes de Energia"	3	• Homenagem ao Exército pela Câmara/SP	5
• Aniversariantes	3	• Not. da 12ª Bda Inf L (Amv) e 1ª Bda AAAe	6/7
• Homenagens à SASDE	4	• Festa da SASDE	8

UMA GIGANTESCA E ESQUECIDA OPERAÇÃO LOGÍSTICA PAULISTA

De 1894-95, São Paulo realizou hercúleo esforço militar no combate à **Guerra Civil 1893-95** e a **Revolta na Armada 1894-95**, as quais, depois de operarem junção no Paraná, objetivaram invadir São Paulo por terra e mar para, a seguir, usando-o como base de partida, conquistarem o Rio de Janeiro, deporem o Presidente do Brasil o Marechal Floriano Peixoto e desestabilizarem a jovem e nascente República. Foi onde a reação militar paulista, em apoio ao presidente constitucional, se desenvolveu em várias frentes conforme abordamos, detalhadamente, em artigo "A Contribuição Paulista ao combate à Revolta na Armada e a Guerra Civil na **Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo**, v.xc, 1995. Esta reação foi liderada pelo **Presidente de São Paulo** Dr. Bernardino de Campos, com o concurso conjunto, exemplar, do **Exército, Polícia Militar e Guarda Nacional de São Paulo**. Foi esta atuação que culminou com a libertação do Paraná, sob domínio federalista, por tropas de Gumercindo Saraiva, pelo **Corpo de Exército** que foi concentrado em **Itararé** e constituído por 2 divisões e 2 brigadas, cada, composta de tropas mistas do **Exército, Polícia Militar e Guarda Nacional**.

O grande feito logístico foi o de concentrar e apoiar este Corpo de Exército em **Itararé** e, a seguir, sua marcha para libertar o Paraná, pela conquista final de Curitiba e perseguição do **Exército federalista de Gumercindo Saraiva** até o Rio G. do Sul. Para apoiar, logisticamente, este Corpo de Exército, o Governo de São Paulo estabeleceu de Tatuí, **final da ferrovia, até Itararé**, um comboio contínuo de 1500 mulas e carroções. Construiu uma linhatelegráfica **Tatuí - Itararé**, ligada a sede do **Governo Central no Palácio do Itamarati** e, para Itararé enviou 5.000 carabinas Mannlicher e 4.000.000 de cartuchos adquiridos na Argentina por São Paulo, para armar os cerca de 5.000 homens que progressivamente foram sendo concentrados em **Itararé**, depois de liberados de outras frentes. E mais, São Paulo fabricou e forneceu fardamentos, calçados e munições às tropas do **Corpo do Exército**, as quais foram integradas pelos 9,20,37 e 39BI e 1 RC(Atual Dragões da Independência de Brasília), cujos vencimentos foram adiantados por São Paulo.

Assegurada a defesa de São Paulo, em **Itararé**, coube ao **Corpo de Exército** iniciar a contra-ofensiva rumo a Curitiba, onde o Cel Firmino, Comandante da Brigada Vanguarda, assim exortou a sua tropa:

"E a vós paulistas, invocando o vosso glorioso passado na formação da Pátria Brasileira e os vossos assinalados serviços na obra de fundação da República. A vós, em particular, eu peço a contribuição indispensável de vossa energia e de vossa coragem para que este solo tão belo, tão rico, e tão fértil, não venha a ser esterilizado pelas pegadas do invasor."

Deste episódio emerge com grande lição a modelar atuação conjunta do **Exército e da Polícia Militar e Guarda Nacional de São Paulo**, a qual muito está a dever a consolidação da República e fato muito pouco exaltado e diria, desconhecido, que procuraremos ampliar em próximas edições da SASDE, se nos for dada oportunidade, pela riqueza de lições de História Militar que se encerra.

* Cel Cláudio Moreira Bento - Presidente da Academia de História Militar Terrestre do Brasil.

Nota em 2017 esta operação Logística precedeu a operação Logística para apoiar as forças do Exército que combateram em Canudos